

Epamig participa de 1º Seminário sobre Café Conilon em Ouro Verde de Minas

Ter 18 abril

O café Conilon pertence à espécie *Coffea canephora* e é adaptado a regiões mais baixas com temperaturas médias anuais entre 22° a 26° C e déficit hídrico anual de até 200 mm. Com o intuito de fomentar o cultivo dessa variedade em solo mineiro, e difundir conhecimentos entre produtores locais, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) participa do 1º Seminário sobre Café Conilon, que ocorrerá em Ouro Verde de Minas, em 26 de abril, a partir de 13h. O evento será realizado em parceria com a prefeitura da cidade e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#).

Segundo a organização, a região do Nordeste de Minas, Vale do Mucuri e São Mateus, apresentam potencialidades para o cultivo do café Conilon, por possuírem condições edafoclimáticas adequadas ao seu desenvolvimento. A espécie apresenta algumas características singulares, como seu maior teor de cafeína, que a faz ser utilizada em blends com café Arábica, para enaltecer esse atributo na bebida. Além disso, por apresentar altos teores de sólidos solúveis, o Conilon também constitui a principal matéria prima na indústria dos cafés solúveis, segmento de mercado em grande expansão no Brasil e no mundo, o que tem tornado a procura por essa espécie ainda maior nos últimos anos.

“A maioria dos cafés que compramos em supermercados, por exemplo, são blends de Arábica com Conilon, o que agrada muito o paladar do consumidor brasileiro médio. Então, as potencialidades comerciais do Conilon são muitas. Por ser um café mais rústico e muito produtivo, ele constitui uma excelente opção para produtores de regiões baixas e quentes que buscam alternativas agrícolas que promovam maior desenvolvimento socioeconômico”, detalha a pesquisadora da Epamig Sudeste e uma das organizadoras do evento, Waldênia Moura.

Potencial comercial e técnicas de cultivo

O evento vai contar com uma palestra de abertura sobre as potencialidades e perspectivas comerciais para o café Conilon em Minas Gerais, a ser ministrada pelo pesquisador da Epamig Sudeste, Fábio Tancredi, com o intuito de promover a cultura na região, garantindo ganhos de produtividade, expansão da área plantada e também geração de empregos e renda para os agricultores locais. A ideia é apresentar o recente crescimento da demanda por esse tipo de café na região, além de desafios enfrentados por quem já é produtor. Em seguida, duas palestras sobre tecnologias e conhecimentos envolvendo a implantação e o manejo de lavouras de café Conilon.

De acordo com as instituições organizadoras, a demanda original veio dos próprios produtores locais que, apesar de já conhecerem a espécie, se dizem carentes de informações técnicas. Dessa forma, os pesquisadores Fábio Tancredi e Waldênia Moura irão abordar questões como a importância das mudas, como preparar o solo, o espaçamento das lavouras, os materiais genéticos mais indicados, adubação, plantio e manejo adequado dos cafeeiros, pois o Conilon demanda um tipo específico de poda programada, para condução e renovação da lavoura.

Waldênia Moura destaca que a Epamig lançou, em 2020, uma edição de seu Informe Agropecuário dedicada exclusivamente aos cafés Conilon e Robusta, onde são abordadas as técnicas de cultivo e potencialidades nas principais regiões produtoras do Brasil.

As inscrições para o evento serão realizadas no local. Mais informações pelos telefones (33) 99152-0181.